

0639 - SUBPROJETO PIBID – ALFABETIZAÇÃO: SENSIBILIDADE DA NECESSIDADE DO OUTRO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Mariana Paula Pereira Scavoni (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Fátima Inês Wolf de Oliveira (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - mariana.scavoni@gmail.com.

Introdução: Uma formação de professores de qualidade dá meios para que o docente saiba o real significado de equidade e lute por isso. Fornecer elementos eficazes para a imersão no universo letrado para toda e qualquer criança é primordial para que o aluno seja um agente social. **Objetivos:** além daqueles que são os pilares do Projeto – iniciação à docência e formação continuada a professores em exercício – é o de atuar juntamente com o professor regente em situações de alfabetização, com ênfase na adaptação de materiais e estratégias para atender a todos os alunos na diversidade. A atenção é voltada, especificamente, a alunos com dificuldade de aprendizagem, D.I (deficiência intelectual) e que têm dificuldade de memorização devido a crises epiléticas, que acarretam perdas neurossensoriais. Esta realidade de classes heterogêneas muitas vezes se constitui numa incógnita para o professor. Outro entrave para concretizar a inclusão em nosso país se relaciona diretamente com a alfabetização. Portanto, é urgente o reconhecimento e a concretização da acessibilidade de todos à cultura letrada, independentemente das diferenças. **Métodos:** observação participante – característica da pesquisa-ação – é possível o acesso ao material programático do professor e a partir disso, por meio de reuniões com os demais bolsistas, é possível intervir e sugerir maneiras de conduzir conteúdos a alunos que necessitam de formas diferenciadas de acesso a ele (como tornar mais atrativas as ilustrações, ampliar o tempo para execução da tarefa, fazer com que o aluno se sinta ativo na escrita por meio do alfabeto móvel, ter contato com objetos concretos que estão presentes nos textos trabalhados). Em outras reuniões, mais gerais, realiza-se um balanço da atuação dos bolsistas, da adequação dos recursos e de aprofundamento teórico das questões e temáticas que surgem cotidianamente. **Resultados:** Pode-se observar uma melhora não só na concentração e avanço na apreensão do conteúdo por parte dos alunos – embora esse seja, de início, um objetivo primordial -, mas os recursos também são cada vez mais adequados aos objetivos do professor, conforme acontece o entrosamento entre a equipe do subprojeto. As professoras supervisoras têm mudado sua prática e isso é nítido pela observação de suas atitudes frente a seus alunos que utilizam os recursos; Hoje, há proximidade com o aluno e vontade em utilizar, elas mesmas, o recurso confeccionado. Os próprios alunos adquiriram mais responsabilidade quanto a seus materiais. Espera-se que essa conquista de autonomia e aprendizado continue evidenciando a proximidade inegável entre escola e universidade e o compromisso social de ambos.